

Licenciatura Plena em Pedagogia

Andréa Cristina Borges.

**CONSTRUÇÃO DA IMAGEM CORPORAL
NA FASE PRÉ-ESCOLAR.**



Rio Claro
2010

Andréa Cristina Borges.

CONSTRUÇÃO DA IMAGEM CORPORAL NA FASE PRÉ-ESCOLAR.

Orientador: Profª Drª Silvia Marina Anaruma.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Câmpus de Rio Claro, para obtenção do grau de Licenciado pleno em Pedagogia....

Rio Claro
2010

153.15 Borges, Andréa Cristina
B732c Construção da imagem corporal na fase pré-escolar / Andréa Cristina
 Borges. - Rio Claro : [s.n.], 2010
 26 f. : il.

Trabalho de conclusão de curso (licenciatura - Pedagogia.) -
Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro
Orientador: Silvia Marina Anaruma

1. Psicologia da aprendizagem. 2. Imagem corporal.. 3.
Desenvolvimento humano. 4. Propostas pedagógicas. I. Título.

RESUMO

Schilder (1980) define a imagem corporal como sendo a figuração do nosso corpo em nossa mente, ou seja, o modo pelo qual o corpo se apresenta para nós.

Essa imagem se constrói desde os seis meses, no contato do bebê com sua mãe pelo toque, através da reflexão de sua imagem no espelho e, posteriormente no contexto pré-escolar, por atividades didático-pedagógicas propostas pelo educador se consolidando aos seis anos de idade.

A importância do estudo da construção dessa imagem pelo educador pré-escolar é evitar que ocorra uma falha nesse processo fazendo com que a criança apresente alterações dessa imagem gerando bloqueios físicos ou psicológicos e dificuldades no processo de socialização da criança ou promovendo distorções dessa imagem corporal.

O objetivo desse estudo é compreender como ocorre o processo da construção dessa imagem na fase pré-escolar e sua contribuição para o processo da aprendizagem infantil.

A metodologia utilizada foi uma pesquisa de revisão bibliográfica sobre a imagem corporal, englobando o desenvolvimento geral da criança e do adulto, os distúrbios decorrentes da falha do processo construtivo dessa imagem e uma breve proposta pedagógica de como o educador infantil pode trabalhar com este tema na pré-escola.

Este estudo concluiu que este tema é importante para ser trabalhado na área de educação englobando a licenciatura em Pedagogia e Educação Física.

Palavras-chave: Imagem corporal, desenvolvimento humano geral e infantil, distúrbios da imagem corporal, proposta de atividades pedagógicas para o tema.

ABSTRACT

Schilder(1980) defines body image as the figuration of the body in your mind,ie to the way the body is presented to all.

This image is constructed from six months in the infant's contact with his mother by touch,thought the reflection of his image in the mirror and then in the contexto f activies pré-school-didatic educator pedagogical proposes by consolidating the six years age.

This importance of stdying the construction of body image pré-school educator is to prevent a failure in the process causing the child to change that image generating blocks and physical or psychological difficulties in the socialization process of children by promoting distortion of body image .

O study objective is to understand how such package is the process of building up this image in preschool and your contribution to the process of learning of child.

A methodology was a research review on amaig body, encompassing the overall development of child and adult disorders the failure of the process constructive in this picture and a brief educational propose of how early childhood educator can work with this theme in pré-school.

This study concluded that this topic is important to be working in the Field of education encompasses a degree in Physical Education and Pedagogy words.

Keywords:body-image,general human development and child health,body image disorders,such as the proposed educational activies may contribute to the topic.

SUMÁRIO.

	Página.
1.INTRODUÇÃO.....	06
2.REVISÃO DA LITERATURA.....	08.
2.1.1. Conceito de imagem corporal.....	08
2.1.2.Estrutura da imagem corporal.....	10
2.1.3.Construção da imagem corporal.....	10
2.1.4.Formação e fatores de influência.....	10
3.Avaliação e aspectos da imagem corporal.....	12
4.Desenvolvimento da imagem corporal e sua contribuição para o desenvolvimento geral e infantil.....	13.
4.1.Desenvolvimento geral.....	13
4.2.Desenvolvimento infantil e imagem corporal.....	13
5.Distúrbios da imagem corporal no adulto e na criança.....	16
6.Pesquisa sobre imagem corporal na fase pré-escolar.....	20
7.Propostas pedagógicas de como trabalhar a imagem corporal para o professor da pré-escola.....	21
8.Considerações finais.....	23.
9.Referências bibliográficas.....	24.

INTRODUÇÃO.

O corpo humano apresenta várias dimensões para tema de estudo. Há uma dimensão denominada imagem corporal que de acordo com Schilder(1980),pode ser entendida como a figuração do corpo em nossa mente,ou seja, o modo pelo qual o copo se apresenta para nós.

A educação infantil de acordo com o Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil elaborado pelo Ministério da Educação contempla esse tema no volume 2 demonstrando que ele é importante para o desenvolvimento da criança nesta fase em que sua imagem corporal está em processo de construção.

O educador de forma geral não parece dar a imagem corporal o valor educativo que ela merece.

Por isso a preocupação que gerou este trabalho de conclusão de curso é demonstrar a importância da criança na fase pré-escolar ter uma imagem corporal bem construída e desenvolvida com o auxílio doe educadores desse nível de ensino.

Caso ocorra uma falha nesse processo essa imagem pode sofrer alteração desencadeando bloqueios físicos(courças) ou psicológicos ,assim como distúrbios que podem afetar o processo de aprendizagem da criança.

As crianças pré-escolares devem ser educadas de forma integral e compete ao projeto pedagógico desenvolver habilidades de ordem cognitiva, motora, afetiva e social.

A cultura ocidental impõe um padrão de beleza que valoriza o corpo magro para as mulheres e um corpo forte e musculoso para os homens .As crianças também sofrem a influência desse padrão que é imposto pela mídia.

Uma criança obesa por não se enquadrar nesse padrão pode se tornar insegura ou deprimida e não se sociabilizar com seus colegas de classe.Compete aos educadores de uma maneira geral como o professor,o pedagogo e o educador físico infantil ensinarem o respeito às diferenças individuais(gênero,cor, constituição física),pois cada criança ou ser humano é único em sua essência e a troca de experiências é que garante o desenvolvimento da habilidades que serão fundamentais para que a aprendizagem ocorra.

Uma imagem corporal bem construída na sua base que vai dos seis meses aos seis anos poupará a criança de passar por problemas de ordem física ou psicológica que se não

forem diagnosticados e tratados em tempo poderão gerar quadros de neuroses ou psicoses seja na criança de acordo com Ajuaguerra e no adulto de acordo com Kaplan

Por isso a importância desse estudo para a área de educação..

2-REVISÃO DA LITERATURA.

2.1. IMAGEM CORPORAL.

2.1.1. Conceitos de Imagem corporal.

Há vários conceitos de imagem corporal na literatura acadêmica. Um dos autores mais conceituados nessa área é Paul Schilder(1980) que define a imagem corporal como sendo "a figuração do corpo em nossa mente, ou seja, o modo pelo qual o corpo se apresenta para nós"(pg.11).

Já Hurtado (1983) diz que a definição da imagem corporal é a sensação que a pessoa tem acerca de seu próprio corpo, como resultado da soma de suas experiências sendo o produto da percepção, atitudes e valores que o indivíduo tem sobre seu ambiente.

Segundo Borges (1987) a imagem corporal é a imagem que a pessoa tem de seu próprio corpo.

Através desses conceitos, percebemos a importância dos estudos sobre imagem corporal no desenvolvimento humano principalmente no processo inicial de sua formação, a infância.

2.1.2. Estrutura da imagem corporal.

A imagem corporal de acordo com Schilder é dividida em três estruturas: a fisiológica (aspectos orgânicos e neurológicos relacionados com o movimento humano); a libidinal (correlacionada com afetividade, emoção, cognição e erotismo); e a sociológica (relacionada a aspectos sociais, a relação entre corpos considerando costumes e valores).

I- A estrutura fisiológica da imagem corporal:

Estrutura fisiológica da imagem corporal é aquela onde os aspectos biológicos e neurológicos são evidenciados.

Através dela podemos formar o conceito de lateralidade (lado esquerdo e lado direito) que servem de base para dar início a qualquer movimento humano.

Uma ação motora no córtex motor, quando há amputação do membro inferior, pode ocasionar o desequilíbrio no movimento ou até a queda da pessoa.

O tônus muscular influencia a imagem corporal, pois quando estamos felizes promovemos o relaxamento muscular e a contração quando estamos tristes.

A dor é um mecanismo de alerta que preserva o corpo e pode alterar a imagem corporal, como por exemplo, numa entorse do pé alteramos a base de apoio do movimento do andar arrastando o mesmo.

Nossa imagem corporal pode ser influenciada pelo movimento corporal através do controle motor.

Distúrbios físicos ou neurológicos afetam a percepção da imagem corporal modificando-a como no caso de uma amputação ou num quadro clínico de psicose.

II-A estrutura libidinal da imagem corporal:

Entende-se por estrutura libidinal segundo Schilder aquela que refere às emoções, afetividade e erotismo humano.

O narcisismo que é o amor pelo próprio corpo é decorrente da fixação na fase oral podendo alterar a imagem corporal, como ocorre nos transtornos alimentares (obesidade e anorexia).

Nossa imagem corporal passa por várias transformações desde a infância até a velhice.

Os sentimentos e as emoções modificam a imagem corporal, pois nos retraímos quando estamos tristes e promovemos a expansão do corpo na alegria; sentimentos de raiva ou agressividade geram situações de luta ou de fuga.

Neurastenia (grande irritabilidade), hipocondria (mania de doença e uso abusivo de medicamentos) e a despersonalização (mudança do caráter e da personalidade) também alteram a imagem corporal, assim como o movimento expressivo, a ginástica e a dança que são atividades físicas.

As roupas e acessórios também exercem influência na imagem corporal de uma pessoa.

III-A estrutura sociológica da imagem corporal.

Schilder diz que a estrutura sociológica da imagem corporal é individual e promove um processo de integração com a de outros membros da sociedade de convívio.

A imagem corporal sofre influência da cultura onde a pessoa está inserida.

Eventos sociais geram mudança na imagem corporal através de roupas, acessórios, e quando não estivermos satisfeitos com ela podemos modificá-la através de prática de atividade física por exemplo.

Nós todos temos uma distância social segura que deve ser respeitada. Do contrário nos tornamos agressivos ou inseguros.

A beleza tem relação com a imagem corporal e promove uma sensação agradável, pois o que é considerado feio é alvo de preconceito, preconizando um padrão corporal imposto pela mídia que não é acessível para a grande maioria das pessoas gerando distúrbios da imagem corporal que serão descritos mais adiante.

2.1.3. Construção da imagem corporal.

A construção da imagem corporal é um fenômeno complexo que envolve o inconsciente, o consciente, o tônus muscular, a postura do corpo, interações com o meio ambiente, percepção, memória, individualidade, sentimentos e aspectos simbólicos. (Adami, Fernando et all.2005).

Os sentidos humanos como visão, tato e propriocepção também são importantes para a construção da imagem corporal.

A imagem corporal se constrói a partir dos seis meses de vida do bebê e tem seu processo de consolidação na criança de seis anos de idade fase final da pré-escola. Ela é construída através do contato mãe e filho pelo toque, reflexão da imagem da criança no espelho. Quando chega ao contexto pré-escolar são desenvolvidas atividades que promovam esta construção e seu desenvolvimento através de atividades pedagógicas que serão descritas posteriormente.

Entretanto, essa imagem sofre outras modificações, pois ela é um fenômeno dinâmico que se altera durante toda a trajetória de vida da pessoa.

2.1.4. Formação e fatores de influência.

ANARUMA (1995) diz que a formação da imagem corporal ocorre de forma paralela ao período sensório-motor da criança.

O primeiro contato que a criança tem com o mundo é corporal de acordo com Schilder(1980) através da mente , dos órgãos sensoriais como a visão,audição,tato e o movimento individual ou em grupo.

A imagem corporal é subjetiva, pois cada criança é única.

Na pré-escola a criança passa pelo estágio do espelho onde através da reflexão do corpo , a criança identifica as partes de seu segmento corporal com a ajuda da professora.

Depois disso a criança vai expressar seu conceito de imagem corporal no desenho da figura humana.

O processo de formação da imagem corporal sofre várias influências como: o auto-conceito, a cultura a qual está inserida seja ela ocidental ou oriental, o processo de socialização (contato com os outros). Além disso, a criança adquire valores do que é belo ou feio no seu contexto e quando não apresenta o padrão imposto pela mídia (revista, livros infantis, cinema, televisão dentre outros) é alvo de preconceito das outras crianças.

A criança obesa se torna insegura e pode desenvolver quadros de depressão, baixa auto-estima e até quadros de psicose infantil.

Práticas de atividades físicas de uma maneira geral também influenciam esse processo de formação dessa imagem de uma maneira positiva.

Os distúrbios de aprendizagem e as doenças físicas e mentais distorcem essa imagem tornando-a negativa.

3. Avaliação e aspectos da imagem corporal.

3.1. Instrumentos de avaliação da imagem corporal.

Há vários instrumentos que podem avaliar a imagem corporal dentre eles nos estudos científicos relativos ao assunto podemos destacar de acordo com Morgado et al.(2009) seis grupos: questionários,entrevistas,desenhos,variáveis antropométricas,escalas e silhuetas.

Na pré-escola ou infância podemos avaliar essa imagem das crianças utilizando os seguintes instrumentos de coleta de dados: desenho da figura humana de Machover, entrevistas, filmagem, espelho, modelagem, prática de atividade física.

Na pré-escola também o diretor, o coordenador e os professores de sala bem como o professor de Educação Física infantil podem participar desse processo avaliativo com projetos pedagógicos relativos á imagem corporal das crianças ou deles próprios como participantes num trabalho científico acadêmico seja na área de Pedagogia ou Educação Física.

3.2. Aspectos da imagem corporal.

Os aspectos dessa imagem são de acordo com Tavares (2003) podem ser históricos.

SCHILDER (1980) diz que esses aspectos são fisiológicos, libidinais e sociológicos já abordados anteriormente.

Na primeira infância os aspectos da imagem corporal que devem ser trabalhados são as práticas físicas do movimento, os aspectos afetivos relativos a essa imagem, e a integração social respeitando a individualidade de cada criança independente de sua constituição física, gênero e vivências anteriores promovendo a educação de forma integral.

A cultura na qual as crianças estão inseridas também exerce influência nesses aspectos, bem como a mídia e os livros de literatura infantil e as atividades pedagógicas.

4. Desenvolvimento da imagem corporal e sua contribuição para o desenvolvimento geral e infantil.

O desenvolvimento da imagem corporal acontece desde o nascimento até os seis anos de idade fase final da pré-escola e por ser um processo dinâmico pode sofrer modificações no decorrer da vida, relacionando-se com fatores da sociedade e cultura de convivência.

Envolve ainda representações mentais, conexões neurológicas, sentimentos, memória, sentidos humanos (visão, tato, propriocepção) e o ambiente.

Esse desenvolvimento também é determinado pela anatomia funcional e pelo psiquismo. (Anaruma,1995).

Para Tavares (2003) esse desenvolvimento depende da própria identidade corporal. O corpo e suas sensações são fontes da subjetividade humana.

4.1. Desenvolvimento geral.

O desenvolvimento humano geral envolve a mente e o corpo de forma integrada e suas relações com o ambiente de convívio social.

A imagem corporal bem estruturada neste contexto pode promover na pessoa uma formação de uma personalidade equilibrada, uma auto-estima elevada. No convívio social do grupo respeitar a individualidade de cada um e suas diferenças.

O respeito aos aspectos emocionais, psicológicos e perceptuais que também exercem influência nessa imagem.

4.2. Desenvolvimento infantil e imagem corporal.

O desenvolvimento infantil é composto do desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social.

4.2.1. O desenvolvimento motor segundo Galahue é dividido em 4 fases:

A- Movimentos reflexos. (sucção no aleitamento materno).

B- Movimentos rudimentares. (engatinhar).

C- Movimentos básicos fundamentais (andar, correr, rolar, girar e saltar).

D- Movimentos culturalmente determinados. (movimentos esportivos e expressivos).

Os movimentos reflexos e rudimentares estão presentes no bebê.

Na criança de 2 anos até 12 anos deve ser trabalhado os movimentos básicos fundamentais.

E a partir de 12 anos em diante os movimentos culturalmente determinados. Os movimentos esportivos com suas regras e os expressivos.

4.2.2. O desenvolvimento cognitivo segundo Jean Piaget (1998) é composto de quatro fases:

1-Fase sensório-motora. Presente na criança da educação infantil na modalidade de maternal ou creche abrangendo crianças de zero a três anos de idade. O cuidado dessas crianças é feito por monitores.

2-Fase pré-operatória. Ainda constitui a criança da educação infantil na modalidade de pré-escola. O responsável pela formação dessa criança são o professor de sala de aula e o professor de educação física infantil e às vezes alguns monitores de ensino.

3-Fase operatória concreta. Compreende a faixa etária do ensino fundamental I com crianças na faixa etária em torno de 7 anos para a alfabetização e termina com 10 anos de idade na 4ª série. As crianças possuem um professor de sala, um professor de educação física e às vezes um professor de educação artística.

4-Fase abstrata. Tem início no fundamental II com crianças de 11 anos. Nesse caso as crianças cursam várias disciplinas com professores de sala de aula de acordo com sua formação específica em licenciatura plena e professor de educação física. No ensino médio permanece este modelo. No superior há várias disciplinas e professores que irão formar primeiro o discente em nível de graduação possibilitando o exercício de uma profissão. Depois disso vem a Pós-graduação com o Mestrado (disciplinas e uma dissertação), em seguida o Doutorado (disciplinas e uma tese), o Pós-doutorado e a Cátedra.

As habilidades cognitivas são constituídas de: processo de decisão, resolução de problemas, orientação espacial, raciocínio lógico, desenvolvimento da memória, planejamento e execução, agrupamento e classificação, raciocínio matemático, estudo de probabilidades, métodos de pesquisa, questionamento eficaz, táticas e estratégias e habilidades investigativas.

4.2.3. As habilidades afetivas ou emocionais desenvolvidas pelo professor da pré-escola integrado com seu grupo de alunos são: disciplina, autoconfiança, auto-estima, responsabilidade, aprender a ganhar e perder, consciência de si mesmo e aprendizado a partir do erro e respeito às diferenças.

4.2.4. As habilidades sociais que devem ser desenvolvidas na pré-escola entre professor e alunos são: cooperação social, comunicação (oral e não verbal), trabalho em equipe, colaboração entre o grupo, resolução de conflitos, competição sadia, regras de convivência e moral.

4.2.5. Importância da imagem corporal no desenvolvimento geral e infantil.

Essa imagem pode ser influenciada e modificada pela experiência corporal de acordo com Breakey apud Adami F. et al, e afeta os aspectos emocionais, a percepção e os aspectos psicológicos.

A criança utiliza a imagem corporal no movimento de seu corpo para formar a consciência do eu podendo reconstruir a mesma após um trauma físico ou psicológico.

O padrão de beleza também é valorizado pelo adulto e pela criança de acordo com sua cultura. Quando ambos se acham feios ou fora do padrão são discriminados. Atualmente o padrão de beleza na sociedade capitalista é a ditadura da magreza excessiva para mulheres e um corpo musculoso e forte para os homens.

5. Distúrbios da imagem corporal no adulto e na criança.

DROEUT apud Zanata(2002) define distúrbio como perturbação ou alteração do comportamento habitual de uma pessoa.

Os distúrbios que afetam a imagem corporal são físicos, mentais, emocionais, ambientais e problemas cognitivos e afetam adultos e crianças. Ciasca(1994).

5.1. Distúrbios da imagem corporal no adulto.

Um indivíduo que vive com a imagem corporal desfigurada do próprio corpo perde o contato com a realidade de seu meio e cria vários conflitos internos. Sartori (1994).

Schilder (1980) diz que as pequenas experiências cotidianas com doenças orgânicas acabam sendo utilizadas como modelo da nossa imagem corporal. O fato de elas ocorrerem numa determinada época da vida do indivíduo, denota uma estruturação interna. Sempre que existe dor ou sofrimento há uma mudança no modelo postural do corpo.

Freedman apud Anaruma(1995) diz que apesar da imagem corporal ser imaginária ela pode ser vivida como algo tão real quanto o corpo físico, podendo ser uma fonte de energia ou dor crônica. Sendo uma imagem poderá sofrer distorções considerando partes do corpo anormais devido à crença de que sua forma e medidas são inadequadas.

Neste contexto podemos citar os transtornos alimentares: anorexia, bulimia e obesidade.

5.1.2. Transtornos Alimentares.

A anorexia nervosa segundo Castilho(2001) está associada com fatores estressantes e tem como característica a redução do consumo de alimentos calóricos (carboidrato, proteína e gordura) por ter medo de ganhar peso e virar um obeso.

O metabolismo humano basal necessita para manutenção de suas funções vitais de carboidratos (fonte de glicose), proteínas (elementos construtores), gordura (síntese hormonal).

A imagem corporal de uma pessoa com anorexia é negativa denotando traços de conflitos internos (baixa auto-estima, intolerância á crítica, perfeccionismo) e externos pois, o padrão de beleza ocidental é o da extrema magreza.

O tratamento é multidisciplinar envolvendo psicoterapia, tratamento psiquiátrico (antidepressivos), um nutricionista e apoio familiar.

A bulimia nervosa é caracterizada conforme Castilho (2001) por uma grande ingestão alimentar num curto período de tempo com alto valor calórico .Em seguida ocorre o processo de indução do vômito, uso de medicamentos(laxantes,diuréticos) acompanhados de longo período de jejum e prática de exercícios físicos vigorosos. O tratamento é psicológico e psiquiátrico (administração de antidepressivos).

No caso da obesidade (excesso de peso corporal) é desencadeada por fator genético, alto consumo de alimentos, conflitos internos (neurose, psicose e depressão) somado com o sedentarismo (falta de atividade física regular).

Neste caso é necessário terapia efetuada pelo psicólogo aliada ao tratamento psiquiátrico, (depressão e psicoses), a prática regular de atividade física com profissional da área qualificado, uma reeducação alimentar feita por um nutricionista, e se necessário um médico endocrinologista (responsável pelo tratamento de distúrbios hormonais como diabete) em conjunto com o cardiologista (se houver histórico familiar de problemas de pressão arterial, estresse ou cardiopatias).

5.1.3. Distúrbios neuróticos e psicóticos no adulto.

Estes distúrbios promovem a distorção da imagem corporal, de acordo com Ajuriaguerra (1977)e Kaplan(1997),(ambos psiquiatras sendo o primeiro especialista no tratamento infantil o segundo de adultos.)

A neurose é uma perturbação mental que não compromete as funções essenciais da personalidade e em que o indivíduo mantém penosa consciência de seu estado.

A psicose é a designação geral das doenças mentais e seus transtornos.

Histeria é uma doença nervosa que se manifesta por convulsões espasmódicas ou histerismo (irritabilidade ou nervosismo excessivo).

O hipocondríaco apresenta uma tristeza melancólica profunda e se caracteriza pela mania de doença e automedicação.

O quadro de depressão é caracterizado por um estado de tristeza, desânimo ou apatia. É também uma falta de expressão. A pessoa deprimida apresenta baixa-estima e irritabilidade.

O transtorno afetivo bipolar é um transtorno mental que depende de quatro fatores para se manifestar: 1.fator genético (hereditariedade); 2.fator psicológico(conflitos internos); 3.fator biológico (alterações neuroquímicas do cérebro) e 4.fator ambiental. Esse transtorno é caracterizado por um pólo depressivo e outro eufórico junto com a personalidade normal. Nos casos mais graves o portador desse transtorno pode apresentar tendências ao suicídio.

Já no processo da esquizofrenia há a desconexão com a realidade por parte do doente e este pode apresentar surtos psicóticos, um discurso desorganizado, comportamento catatônico (imobilidade) e embotamento afetivo.

No TOC (transtorno obsessivo compulsivo) o doente alterna entre obsessão e compulsão, podendo efetuar certos rituais como lavar várias vezes as mãos, apego excessivo á religião, embotamento afetivo, depressão e ás vezes surto psicótico.

O mal de Alzheimer em idosos promove a morte de certas conexões neuronais dentro do cérebro e o seu portador apresenta problemas de memória, dificuldade na execução de tarefas podendo ocasionar a morte. Também ocorre o declínio de sua percepção corporal.

As doenças orgânicas (infarto, câncer, acidente vascular cerebral) e os processos dolorosos alteram a imagem corporal do doente através de mudanças como cicatriz, transplante de órgãos, tratamentos invasivos(quimioterapia e radioterapia) e medicamentos fortes(morfina).

5.2. Distúrbios da imagem corporal na criança.

A criança pode apresentar distúrbios da imagem corporal através de problemas físicos ou mentais.

Uma criança obesa tem sua imagem corporal distorcida frente ao padrão do belo que é imposto pela mídia (corpo magro). Cabe à família dar apoio afetivo para essa criança e no caso dos educadores efetuar sua inclusão no grupo de amigos ensinando respeito às diferenças, e não permitindo que ela sinta rejeitada ou insegurança ao estabelecer o contato sócio-afetivo.

Crianças deficientes físicas (surdas, cegas, com paralisia cerebral ,paraplégicas)também tem alteração da imagem corporal com possíveis distorções da mesma.

Crianças com problemas mentais (retardo mental, síndrome de Down,autismo) também podem apresentar distorção da imagem corporal.

Capítulo 6: Pesquisa sobre imagem corporal na fase pré-escolar.

As pesquisas que abordam esse tema nessa fase de acordo com as bases de consulta de trabalhos científicos são feitas por pesquisadores da área de saúde (nutricionistas, psicólogos, psiquiatra infantil), profissionais da área de educação (pedagogos, psicopedagogos e educadores físicos).

Na área de saúde os conteúdos sobre imagem corporal contribuem para a manutenção da mesma, já que de acordo com a Organização Mundial de Saúde a definição do termo saúde é: "O completo bem estar físico, mental e social e não só a ausência de doença".

Essas pesquisas tem como conteúdo : a obesidade infantil, a depressão infantil, os transtornos mentais(transtorno bipolar infantil entre outros).As fontes destas pesquisas foram: as bases de dados Scielo,Bireme,Lilacs,Medline,Aleph,Dedalus.

Na área de educação a imagem corporal faz parte do conteúdo presente no Referencial Curricular Infantil (RCNEI) e deve ser trabalhado pelos professores da pré-escola (o de sala de aula e o educador físico infantil).Faz parte do conteúdo pedagógico que é desenvolvido na pré-escola e também na formação do pedagogo com habilitação em educação infantil.

Quando ocorrer problemas com a formação dessa imagem corporal deve haver a intervenção do psicopedagogo especialista em psicomotricidade.

Capítulo 7: Propostas pedagógicas de como trabalhar a imagem corporal para o professor da pré-escola.

A pré-escola deve contribuir para a formação global da criança.

Os métodos utilizados para essa formação devem conter projetos pedagógicos elaborado pelo professor integrado com a proposta político pedagógica do Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil composto por três volumes. A imagem corporal é abordada no volume nº 2.

A imagem corporal pode ser trabalhada dentro da sala de aula, e na quadra poliesportiva no contexto pré-escolar.

Os profissionais responsáveis pela construção e o desenvolvimento dessa imagem corporal no pré-escolar são: o professor de sala e o educador físico infantil.

Atividades pedagógicas que envolvem a imagem corporal:

Na sala de aula: -desenho da figura humana, homenzinho de oito partes (montagem de um boneco articulado que está separado em cabeça, pescoço, ombro, tronco, membros superiores e membros inferiores.). Recorte e colagem de diferentes figuras do corpo humano.

Em grupo com as crianças formular conceitos da imagem corporal : o que é uma pessoa alta? E uma pessoa baixa? E assim sucessivamente trabalhando com os opostos : magro e gordo, feio e bonito

Podemos utilizar músicas infantis com conteúdo dos segmentos corporais para a percepção do corpo.

Num papel bem grande contornar o corpo da criança completando as partes que faltam.

Ensinar o respeito á diversidade de gênero, (menino ou menina), raça (branca, parda, negra), constituição física (magro ou gordo) para que não haja preconceito no grupo. Uso de livros infantis como O Corpim de Ziraldo numa leitura lúdica. Uso de acessórios.

Na quadra: atividades lúdicas que envolvam o contexto da imagem corporal, movimento expressivo, atividades psicomotoras elaboradas por Le Boulch: andar pra frente ou para trás, lateralidade (direito e esquerdo), andar na ponta dos pés (alto), engatinhar em seis apoios (mãos, joelhos e pés), ginástica, dança.

8. Considerações Finais.

A imagem corporal é um dos temas a ser trabalhado pelos educadores da pré-escola e tem importante função no desenvolvimento infantil, pois uma criança necessita ter essa imagem bem construída e desenvolvida com as atividades pedagógicas propostas pelo contexto escolar.

O conteúdo relativo ao tema pode ser trabalhado pelo professor de sala e pelo educador físico infantil com atividades já descritas anteriormente.

Através dos dados obtidos nessa monografia podemos considerar a imagem corporal como sendo importante no processo formativo e educativo do pré-escolar não tendo como objetivo um aprofundamento no assunto.

Espero que futuros pedagogos realizem novas pesquisas relativas à esse assunto que embora complexo é fascinante de ser estudado.

Referência bibliográfica.

ADAMI, F., FERNANDES et al. Aspectos da construção e desenvolvimento da imagem corporal e implicações na Educação Física. **Revista Digital**. Buenos Aires ano 10, nº 83. Abril de 2005, disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd83/image.htm>. Acesso em 1/12/2008.

AJURIAGUERRA, J. **Manual de psiquiatria infantil**. 3ª ed. Barcelona, Espanha: Toray Masson. 1977.

ANARUMA, S.M. **Encontro com o corpo**: Um programa de intervenção para pessoas com problemas de excesso de peso. (Tese de Doutorado). Campinas: Faculdade de Ciências Médicas, UNICAMP, 1995.

BORGES, C.J. **Educação física para o pré-escolar**. Rio de Janeiro: Sprint 1987.

CASTILHO, S.M.A **Imagem Corporal**. 1ª Ed. Santo André: ESETEC, editoras associadas, 2001.

Ciasca, S.M. **Distúrbios e dificuldades de aprendizagem em crianças**: análise do diagnóstico interdisciplinar. (Tese de doutorado). Campinas: Faculdade de Ciências Médicas. UNICAMP, 1994.

FERREIRA, C.A. de Mattos e THOMPSON, R. **Imagem e Esquema Corporal: uma visão transdisciplinar**, 1ª ed. São Paulo: Editora Lovise, 2002.

Kaplan, H. **COMPÊNDIO DE PSIQUIATRIA**: ciências do comportamento e psiquiatria. Trad. Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 1997.

MATANARUNA, L. **Imagem Corporal: noções e definições**. Disponível em [file:///A:imagem corporal noções e definições.htm](file:///A:imagem%20corporal%20no%C3%A7%C3%B5es%20e%20defini%C3%A7%C3%B5es.htm). Disponível em: <<http://www.google.com>. Acesso: 1/12/2008.

MORGADO F. et al. **Análise dos instrumentos de Avaliação da Imagem Corporal**. Disponível em: [http://www.scholar Google.com](http://www.scholar.google.com). Acesso em: 30/06/2010.

PIAGET, J. **A psicologia da criança**. Ed. Rio de Janeiro: Berthand Brasil, 1998.

SARTORI, A.L. **Consciência corporal na escola de 2º grau**-perspectiva dos alunos. (trabalho de conclusão de curso). Rio Claro: Instituto de Biociências, 1994.

SCHILDER, P. **A Imagem do corpo: as energias construtivas da psique**. 3ª edição. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1980.

TAVARES, M.C.C. **Imagem Corporal: Conceito e Desenvolvimento**. São Paulo: Manole, 2003.

ZANATA,E.S.A **Imagem Corporal de crianças com Distúrbios de aprendizagem.**(monografia UNESP de Rio Claro,novembro/2002).